

RESOLUÇÃO Nº 015/2023-CEPE, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Geografia - Licenciatura, do *campus* de Marechal Cândido Rondon.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião extraordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2023,

Considerando o contido no Protocolo nº 19.715.690-2, de 11 de novembro de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Geografia - Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras - CELS, do *campus* de Marechal Cândido Rondon, aprovado pela Resolução nº 219/2016-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 28 de fevereiro de 2023.

GILMAR RIBEIRO DE MELLO
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão em exercício

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Geografia			
CAMPUS: Marechal Cândido Rondon			
CENTRO: Ciências Humanas, Educação e Letras			
NÚMERO DE VAGAS: 40		TURNO: Noturno	
LOCAL DE OFERTA: Marechal Cândido Rondon			
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 3200 horas			
MODALIDADE DE OFERTA	DE	X	PRESENCIAL
			À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO			BACHARELADO
		X	LICENCIATURA
			TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 04 anos		
	Tempo máximo: 07 anos		
COM ÊNFASE EM:			VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:			VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: Ano letivo de 2023			

II – LEGISLAÇÃO

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/CEPE, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)
Parecer nº 188/96 CEE. Resolução 002/96-COU.
DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)
Reconhecimento: Decreto Estadual nº 3137 de 08/12/2000. Renovação de Reconhecimento: Decreto Estadual nº 7042 de 12/05/2010. Renovação de Reconhecimento: Decreto Estadual nº 2164 de 12/08/2015, Parecer nº 031/15 CEE/PR de 15/04/2015.

BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

- a. Regimento Geral da Unioeste;
- b. Resolução nº 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;
- c. Resolução 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.
- d. Resolução nº 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.
- e. Resolução nº 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- f. Resolução nº 250/2021-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.
- g. Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- h. Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- i. Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- j. Resolução nº 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- k. Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste;
- l. Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- m. Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da

- Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;
- n. Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste;
 - o. Resolução nº 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste;
 - p. Resolução nº 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste, alterada pela Resolução nº 098/2022-CEPE, referente ao percentual de carga horária das Atividades Acadêmicos Complementares;
 - q. Resolução nº 142/2022-CEPE, que regulamenta a carga horária total máxima dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais da Unioeste.

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (LICENCIATURA) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

- a. Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Deliberação CEE/CP n.º 08/2021 - Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.
- b. Resolução CNE/CES nº 14/2002 – DCNs do Curso de Geografia que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES142002.pdf>
- c. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/96),

- que norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, e as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil;
- d. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
 - e. Deliberação CEE/PR n.º 07/2020, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação à Distância – EaD em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
 - f. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
 - g. Parecer CNE/CP 21/2001, que dispõe sobre a Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
 - h. Parecer CNE/CP 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
 - i. Parecer CNE/CP 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
 - j. Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
 - k. Decreto nº 5.296/2004, regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de

novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que específica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- l. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- m. Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- n. Deliberação CEE nº 07/2006, de 10/11/2006, de inclusão dos conteúdos de História do Paraná no currículo da Educação Básica.
- o. Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- p. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos.
- q. Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- r. Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.
- s. Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre

o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

- t. Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- u. Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- v. Resolução CNS n.º 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- w. Resolução CNE/CES n.º 3/2007 e Parecer CNE/CES n.º 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- x. Parecer n.º 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução n.º 1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- y. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES n.º 2 de 15 de junho de 2012. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Deliberação n.º 04/2013-CEE

estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

- z. Lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)
- aa. Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual,
- bb. Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.
- cc. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- dd. Deliberação CEE/PR n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- ee. Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.
- ff. Deliberação CEE/PR n.º 03/2021, Dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

As alterações sugeridas nesta proposta de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia decorrem de uma necessidade de atualização da grade curricular (disciplinas e ementas) para atender ao contexto recente dos cursos de licenciatura

e do ensino de Geografia em função das determinações e legislações atuais, especificamente a Curricularização da Extensão (CNE/CP Nº 7/2018), Resolução 085/2021-CEPE que versa sobre as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância.

Neste sentido foram propostas alterações curriculares com novas disciplinas ou uma adequação na nomenclatura tais como: Extensão em Geografia, Cartografia Escolar I, Cartografia Escolar II, Geologia Geral, Geociências na Geografia Escolar, Climatologia Geral, Climatologia para o Ensino de Geografia e Tecnologias Educacionais. Essas disciplinas visam tornar o curso dinâmico, integrando discussões teóricas e a prática pedagógica, relacionando-as com o campo de trabalho do licenciado em Geografia, ou seja, o espaço escolar. Assim, busca-se com as novas disciplinas propostas propiciar situações de aprendizagem enriquecedoras através da troca de experiências, a interação, o diálogo e o trabalho ativo dos acadêmicos. Ressalta-se que essas disciplinas propostas e as demais da grade curricular (exceto a Prática de Ensino em Geografia e Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de curso que são anuais) mantêm-se no formato semestral.

Ainda com relação a Resolução CNE/CP nº 002/2015, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial dos cursos de licenciatura, na versão anterior do PPP deste curso, havia sido atendido o §2º, do art.13 e nesta nova estruturação curricular distribuiu-se novamente a temática das Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos sendo que as seguintes disciplinas trabalharão este tema: Geografia do Brasil e Políticas da Educação.

Atendendo a Deliberação 04/2013-CEE, a Lei Estadual 17.505/2013, a Lei Federal 9795/99, o Decreto 4281/2002 e a Resolução CNE/CP 02/2012, a temática Educação Ambiental entendida como um tema transversal é contemplada em significativa parte das disciplinas do curso de Geografia, implicitamente nas ementas de disciplinas como Climatologia Geral, Pedologia na Geografia Escolar, Geografia das Águas, Biogeografia e Conservação da Natureza. Salienta-se que também é

oferecida uma disciplina optativa de Educação Ambiental. Todas as proposições atentam também para a Resolução CNE/CES 14/2002 e para as Diretrizes da Educação Básica.

Ainda com relação à Resolução CNE/CP 02/2015 a presente proposta de PPP se adequa ao que apregoa o parágrafo 5 do Art. 13, sendo que 20% da carga horária do curso devem estar relacionadas a dimensões pedagógicas da formação do professor.

Ressalta-se que, ainda para se adequar à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Parecer CNE/CP 8/2012 e Resolução CNE/CP 1/2012) e às legislações que protegem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003) o curso tem apoio do Programa de Educação Especial (PEE) da UNIOESTE para atender os casos que, porventura, se apresentem.

Considerando a Resolução n. 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14, e na Resolução n. 085/2021-CEPE que regulamenta as **atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação**, na modalidade presencial e a distância, o Curso de Geografia apresenta a proposta de uma disciplina específica intitulada '**Extensão em Geografia**' que atenda aos conteúdos, normativas, resoluções e organização de projetos de extensão e ainda a proposição de um projeto de extensão do curso, do qual participarão todo(a)s o(a)s acadêmico(a)s e docentes.

Trata-se de uma proposição que compreende a extensão na educação superior brasileira como integradora da matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL,

2018). **Adicionalmente, a maior parte das disciplinas da grade curricular atenderá as resoluções supracitadas para atender a Curricularização da Extensão.**

Salienta-se que antes mesmo da resolução acima mencionada, o Colegiado de Curso de Geografia já desenvolvia inúmeras atividades de caráter extensionista, como a organização de palestras, semanas acadêmicas, reuniões técnicas, projetos de extensão diversos, participação em comissões municipais e demais atividades que garantem a integração da Universidade com a comunidade local. Todas essas ações visam incentivar o desenvolvimento de ações e extensão que abarquem as temáticas da geografia.

O NDE e o Colegiado de Geografia debateram sobre a Resolução CNE/CP 02/2019, e entendem que o curso atende os documentos oficiais da área e que algumas disciplinas já estavam de acordo com a formação de professores da Educação Básica. Dessa forma, embora já tenhamos condições de atender a maior parte do solicitado, o PPP no momento não atenderá a Resolução CNE/CP 02/2019. É indiscutível a importância das disciplinas pedagógicas para a formação de professores de Geografia, bem como as atividades práticas, estágios supervisionados e as Práticas como Componente Curricular. Contudo, ressaltamos que as disciplinas basilares para formação de professores de Geografia são fundamentais e por isso estão presentes desde o primeiro ano do curso, haja vista a importância do licenciando de Geografia ter contato com a ciência de referência (Geografia) desde as séries iniciais do curso de graduação. Essas disciplinas se relacionam com as demais de caráter pedagógico, partindo-se do entendimento de que o futuro professor de Geografia precisa ter uma formação que o possibilite interagir com os diferentes saberes, (científicos, pedagógicos e didáticos) entendendo como ocorre o processo de ensino e aprendizagem da Geografia).

O curso atenta-se também com o acolhimento dos ingressantes advindos do Ensino Médio principalmente após o período pós-pandemia, preocupando-se com os aspectos pedagógicos para formação inicial destes acadêmicos e sobretudo com sua ambientação no meio acadêmico. Os planos de ensino das disciplinas do 1º

ano/1º semestre consideram a ambientação acadêmica do aluno e os conteúdos são trabalhados de forma gradual, considerando o percurso formativo da Educação Básica, respeitando e contribuindo para a superação das limitações de leitura, interpretação e escrita. Para tanto, a coordenação de curso estará em diálogo com os professores do 1º ano colaborando na resolução dos problemas, bem como em diálogo com os ingressantes para que esses possam dirimir suas dúvidas atendendo as demandas pedagógicas existentes.

O número médio de alunos ingressantes (calouros) entre os anos de 2013 a 2018 manteve-se constante, com média de 32,5 alunos por ano, respectivamente 30, 33, 25, 40, 29 e 38 alunos ingressantes. Embora não tenha preenchido o total de vagas, excetuando-se no ano de 2016, o interesse no curso se mantém. Contudo, o número de formados reduz drasticamente, sendo a média no período supracitado de 11,5 alunos, pormenorizadamente, 7, 17, 13, 10, 7 e 15 alunos. Segundo informações da PROGRAD, no ano de 2016 formaram 3 acadêmicos ingressantes de 2013 e 04 acadêmicos de anos anteriores; em 2017 formaram 04 acadêmicos ingressantes de 2013, 06 acadêmicos ingressantes de 2014 e 07 acadêmicos de anos anteriores; em 2018 formaram 02 acadêmicos ingressantes de 2013, 05 acadêmicos ingressantes de 2014 e 05 ingressantes de 2015 e 01 ingressante de anos anteriores a 2013. A média dos últimos 06 anos é de 35,38% - dos ingressantes e concluintes entre 2013 e 2018.

Esses números em parte refletem uma conjuntura complexa e multifatorial. Vários elementos coadunam para este cenário, dentre eles, a dificuldade de manutenção no curso superior, em função de deslocamento, despesas inerentes como a de transporte, materiais, alimentação, dentre outros, percepção da baixa valorização da carreira de professor e que se potencializa com a ausência de concurso público para professor do estado (o último ocorreu no ano de 2013), além de problemas pessoais. O perfil do aluno do curso de geografia é o 'aluno trabalhador', o que durante o dia possui um ofício e a noite se dedica aos estudos. Essa rotina além de cansativa, também tem custos financeiros. Nos últimos anos, com a elevação dos preços de produtos e serviços, contribuiu para que, ou o aluno se desligasse do curso, ou

optasse pela modalidade a distância, já que em muitos casos, o preço da mensalidade é menor do que os gastos referentes aos deslocamentos para o campus do curso. Isso propiciou que alguns alunos optassem pelos estudos no modelo à distância. Adicionalmente, nos últimos anos tem-se se dissipado (tanto pela mídia como pelos governos) representações que compactuam com a desvalorização social do professor e da profissão (vide a campanha do “notório saber” para ensinar) afetando o ideário do que é ser professor, sua valorização, e de certa forma, pesando na decisão de se manter no curso pelos acadêmicos, dadas as difíceis condições enfrentadas pela profissão, como por exemplo, a remuneração. E não menos importante, o número de formados nos anos de 2020 e 2021 também foi impactado diretamente pela pandemia do Covid-19, e que continuamos lidando com inúmeras situações de acadêmicos com problemas psicológicos decorrentes desse período, o que se refletirá nos próximos anos.

Mesmo diante dessa situação adversa, sendo que algumas das causas fogem do controle do CCG e da própria Unioeste, o curso de geografia a partir do NDE e do colegiado, em conjunto com os acadêmicos têm se dedicado em propor ações para a melhorar os índices de formação. O NDE tem se reunido frequentemente para se debruçar sobre essa problemática e propor ações. Em diversas reuniões do colegiado essa temática também é abordada, sempre visando encontrar meios para ampliar o número de formados e reduzir os desligamentos. Um dos exemplos práticos foi o ajuste do PPP no ano de 2016, o qual já ponderou essa situação. Dessa forma, as disciplinas do primeiro ano do curso foram organizadas considerando essa conjuntura. As disciplinas que comumente apresentavam o maior número de dependências foram alocadas para o segundo ano ou no mínimo para o segundo semestre do primeiro ano. A semestralização também foi adotada para facilitar a conclusão da disciplina, caso o aluno não tenha obtido a aprovação. Em uma condição de disciplina anual, o aluno se desmotivava mais facilmente.

O Colegiado de Geografia tem agido sistematicamente para amenizar a evasão e o baixo ingresso de calouros no curso. Reuniões do NDE e do Colegiado tem definido ações para aumentar o número de ingressantes e para reduzir o número de alunos

que desistem do curso. Por exemplo: adoção do PROVARE para entrada de novos alunos; ajustes no PPP no ano de 2016 e em 2022; realocação das disciplinas que possuem maior aprovação; adoção de métodos diferenciados para avaliação; acompanhamento com monitores e aulas extras para acompanhamento dos alunos com dificuldades; incentivo ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão; divulgação do curso em escolas e mostras profissionais; realização de projeto de extensão para divulgação do curso; convênios com as prefeituras para formação continuada dos professores; atuação dos professores do colegiado em comissões e conselhos do município que impactam na divulgação do curso e conseqüentemente na atração de novos acadêmicos.

O Projeto Político Pedagógico apresentado tem a concepção de que a formação do professor de Geografia não se encerra com a graduação, ela é um processo contínuo, que prosseguirá durante a sua atuação profissional. Neste sentido, pensando a formação continuada, destaca-se a oferta do curso de mestrado na Unioeste, além de inúmeras atividades propostas pelos diversos grupos de estudos e projetos de extensão, e as Semanas Acadêmicas que visam a formação continuada e a manutenção do vínculo entre os professores formados e a universidade.

HISTÓRICO:

O contexto de criação e autorização do curso de licenciatura em Geografia no campus de Marechal Cândido está interligado com a própria criação da Unioeste e sua característica *multicampi*. A Unioeste obteve seu reconhecimento como Universidade por meio da Portaria Ministerial Nº 1784-A, de 23 de dezembro de 1994, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº137/94. Sua história congrega a vinculação de faculdades municipais isoladas localizadas tanto nas regiões oeste e sudoeste do Paraná. Foi neste contexto que a faculdade municipal que existia na cidade de Marechal Cândido Rondon criada em 1980, denominada Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR), passou a ser um 'campi' da Unioeste em 1994.

É exatamente neste período, no final da década de 1990, que o curso de Geografia

do Campus da Unioeste em Marechal Cândido Rondon foi criado a partir de um contexto local/regional da demanda por professores formados em Geografia no contexto vivido no Brasil após a promulgação da LDB/1996 a qual deliberou que a formação docente, para atuar na educação básica, dar-se-ia em nível superior em curso de licenciatura, sendo formação inicial mínima para o exercício da profissão.

A história do curso registra que inicialmente alguns professores que atuavam desde a antiga FACIMAR no curso de História, mas com formação em Geografia, sentiram a necessidade da criação do curso. Segundo Barbosa (2022) a criação do Curso de Licenciatura em Geografia em Marechal Cândido Rondon - Unioeste, teve os professores Lia Dorotéa Pfluck e Tarcísio Vanderlinde como idealizadores da proposta. Ambos haviam iniciado suas atividades como docentes universitários na FACIMAR no ano de 1982, lecionando disciplinas como Geografia Geral, Geografia Econômica e Organização do Espaço no curso de História. Como não havia o curso de Geografia na região, eram os licenciados em História que ministravam a disciplina de Geografia na educação básica, assim fazia parte da grade curricular de História essas disciplinas geográficas.

Diante da necessidade de formação de professores de Geografia, destaca-se a ocorrência no início de 1990 de dois cursos de especialização (Geografia Análise Ambiental e Geografia do Brasil) oferecidos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) no campus da Unioeste em Marechal Cândido Rondon, o que motivou também a criação do curso de graduação em Geografia posteriormente, sobretudo pela grande procura nessas especializações.

Assim, para iniciar a implantação do curso realizou-se uma pesquisa sobre o interesse que a população teria na sua implantação. Essa pesquisa foi realizada na época nos Núcleos Regionais de Foz do Iguaçu, Toledo e Assis Chateaubriand e apontou uma grande carência de professores de Geografia para atuar no Ensino Fundamental e Médio na educação básica na região oeste do Paraná. Desta maneira, após reformulações, o projeto inicial foi encaminhado em maio de 1993, sob forma de Carta Consulta, à Secretaria de Ciência e Tecnologia de Ensino Superior. Com o reconhecimento da Unioeste em 1994 a proposta foi revista

segundo Instrução Normativa para elaboração de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da universidade, sendo posteriormente encaminhado em sua forma definitiva para apreciação. Em 05 de março de 1996 é aprovada a Carta-Consulta para implantação do curso de licenciatura em Geografia pela Resolução nº 002-COU/96. A autorização e a criação do curso ocorreram respectivamente então pelas seguintes normas institucionais: Parecer nº 188/96/CEE e a Resolução 002/96-COU. O reconhecimento do curso ocorreu através do Decreto Estadual nº 3137 de 08 de dezembro de 2000.

De acordo com Barbosa (2022) após o parecer de aprovação da carta consulta para implantação do curso, a sua aprovação e organização da grade curricular, bem como a contratação de docentes, iniciou-se a oferta das vagas no curso de Licenciatura em Geografia para os primeiros vestibulandos, a primeira turma de aprovados em licenciatura Geografia noturno no vestibular foi divulgada pelo Jornal 'O Presente' em 07 de fevereiro de 1997.

As atividades acadêmicas do curso de Geografia, então criado, foram iniciadas no dia 01 de abril de 1997 com a Aula Inaugural sendo proferida pelo geógrafo Professor Dr. Milton Santos tendo como tema: "Globalização e meio geográfico: do mundo ao lugar". Destaca-se que a presença do Professor Milton Santos foi um marco na criação do curso pela sua importância para a Geografia brasileira e pelo contexto de efervescência do movimento de renovação da Geografia no final da década de 1980.

Barbosa (2022) destaca que o curso de Geografia no Campus de Marechal Cândido Rondon foi criado em um importante momento de expansão do ensino superior no Brasil e fortalecimento das licenciaturas contribuindo para a valorização do profissional da educação no Estado do Paraná.

Desde a sua implantação tomou-se o cuidado para que o curso buscasse desenvolver plenamente as atividades de ensino além de vincular-se com a pesquisa e a extensão. Visando adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia, aprovadas pelo MEC em 2001, bem como os Pareceres (09/2001, 27/2001 e 28/2001) e Resoluções (01/2002 e 02/2002) do

Conselho Nacional de Educação relativos aos cursos de Formação de Professores para a Educação Básica em Nível Superior o curso passou por uma profunda reformulação a partir de 2004.

Além disso, durante os cinco anos iniciais de funcionamento do curso verificou-se a necessidade de algumas reformulações quanto ao Projeto Político Pedagógico original. Estas necessidades relacionam-se não só à estrutura e funcionamento do curso de Licenciatura em Geografia, do campus de Marechal Cândido Rondon, como também de maior homogeneidade com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia do campus de Francisco Beltrão (encampado na UNIOESTE em 1999), conforme sugestão do Conselho Estadual de Educação de acordo com o Processo nº 250/01, aprovado em 10/08/01.

À época, enquanto Curso de Licenciatura, sentiu-se a necessidade de adequação ao acréscimo de carga horária de Estágio Supervisionado (Prática de Ensino) em forma de Estágio Curricular Supervisionado, assim como previsão de 400 horas de atividades práticas enquanto componente curricular vivenciada ao longo do curso, dentre elas atividades de campo referentes à investigação geográfica, atividades voltadas à proposição e elaboração de projetos de pesquisa no âmbito de atuação na área de Geografia. Estas modificações foram previstas na Resolução do Conselho Nacional de Educação 02/2002, de 19/02/2002.

Um aspecto que parece balizar a história do Curso de Geografia e seu desenvolvimento é prestar atenção nas temáticas que o Colegiado escolheu para orientar as suas semanas acadêmicas e outros Colóquios relacionados às atividades do curso.

A partir de 1999 decidiu-se instituir, em caráter bi-anual a Semana Acadêmica do curso que naquele momento passou a denominar-se “Expedição Geográfica”. Inspiradas nas grandes expedições geográficas da história, o evento pretendia, desde o início, caracterizar o espírito do curso, mas, também, ser um momento de reflexão em que se pudesse discutir as grandes problemáticas da Geografia. Com o tema “Perspectivas da Costa Oeste para o Século XXI” o curso voltava-se para as temáticas locais e regionais. As edições seguintes já sinalizavam para novas

abordagens e o compromisso social da ciência geográfica e a atuação do geógrafo na organização do espaço.

Na edição de 2005, por exemplo voltou-se para o tema “A Geografia e a Emancipação Social”. Com aquela discussão entendia-se que deveria ser objetivo da geografia, a apreensão dos processos sociais que configurassem os princípios da relação da sociedade com a natureza, definindo o uso da natureza como condição essencial à sobrevivência humana. Diante da precarização do trabalho, fome desigualdade, trabalho escravo, pobreza e exclusão sociais diversas, emerge a necessidade de se construir um conjunto de elementos para a formação de um profissional de geografia que possa contribuir na reflexão e busca de alternativas para superação de tais problemas.

Como já se mencionou, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia passou em 2004 por uma profunda reformulação atendendo principalmente o que preconizava as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia. A reformulação de 2008 procurou redistribuir de forma mais racional os conteúdos a serem ministrados no curso além de atender outros dispositivos legais, como é o caso da introdução de conteúdos específicos sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, sobre o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a inclusão da Linguagem Brasileira de Sinais. Na reformulação de 2016, as principais alterações estão ligadas à Resolução 02/2015 CNE/CP e à maior oferta de disciplinas semestrais. Na presente reformulação, visa-se atender à Curricularização da Extensão e as indicações da Base Nacional Comum Curricular de Formação de Professores.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

Refletir sobre a formação profissional em Geografia tem se tornado uma questão central nos debates da comunidade geográfica, nos últimos anos. Principalmente a partir das novas necessidades colocadas pelo mercado de trabalho, do dito “mundo globalizado”, além das implicações que este traz para a educação em geral. Adicionalmente, o crescimento do uso de tecnologias da informação e tecnologias digitais no universo educacional é uma marca do século XXI e se acentuou

significativamente após a pandemia do SarsCov-2. Cada vez mais, questiona-se e discute-se sobre o perfil, as necessidades, os objetivos, enfim, sobre o que deve ser e qual o sentido da formação do profissional em Geografia.

No entanto, para a definição de tal perfil, suas características e necessidades, faz-se imprescindível a própria reflexão sobre o sentido do conhecimento geográfico e seu papel na sociedade, ou seja, deve-se, inicialmente, buscar condições de tornar claro para os profissionais da Geografia, bem como para o restante da sociedade, a importância da Geografia.

Neste sentido, devemos lembrar que a Geografia tem como preocupação central estudar e compreender as relações entre sociedade e natureza, as quais constroem e reconstroem, constantemente, o espaço geográfico, entendido como aquele espaço fruto do trabalho humano na necessária e perpétua luta dos seres humanos pela sobrevivência. Nas palavras de Kaercher (1999, p. 11)¹: “*A prioridade da Geografia será dada em entender ‘como e por que os seres humanos modificam os espaços que habitam’ conforme as relações que estabelecem entre si. Entender a dinâmica social é fundamental, pois é a partir dela que se constroem as paisagens. E não existe relação que se dê fora do espaço, que prescindida da natureza*”.

Partindo destes pressupostos é que devemos pensar e construir uma formação profissional em Geografia, independente da habilitação a ser oferecida. O próprio texto das Diretrizes Curriculares Nacionais, para os Cursos de Geografia, define a Geografia como uma “*ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas dimensões entre a sociedade e a natureza. (...) coloca-se a necessidade de buscar compreender essa realidade espacial, natural e humana, não de forma fragmentada, mas como uma totalidade dinâmica*”². Além disso, qualifica o perfil do referido profissional, como um ser que deve ser ético, crítico, autônomo, criativo, que respeita a pluralidade dos ambientes profissionais e que busca soluções das questões colocadas pela sociedade. Neste contexto, a mesma fonte afirma que o

¹ KAERCHER, Nestor A. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, Antonio C. *et al* (Org.) *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB, 1999.

² *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia*. Brasília, MEC, 2001.

“graduado em Geografia deverá possuir sólida formação para atuar como profissional da ciência geográfica, independente da habilitação escolhida”.

No caso específico do Licenciado, algumas preocupações ou questões devem ser colocadas: em primeiro lugar, há a necessidade de considerar a dimensão pedagógica na formação do geógrafo. E, esta dimensão pedagógica da formação, entre outras coisas, diz respeito à busca do entendimento por parte dos graduandos quanto a da Geografia como disciplina escolar. Neste sentido, deve ser dada prioridade nos cursos de formação de professores de Geografia para a discussão e compreensão desta como disciplina escolar, o que é o principal motivo de revisão deste PPP.

Segundo a BNC-Formação (Res. 02/2019-CNE), são competências específicas dos futuros docentes as três dimensões: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional. Especificamente com relação ao conhecimento profissional, destaca-se o previsto pela resolução: I - dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los; II - demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem; III - reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e IV - conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais. É neste sentido que se torna essencial a relação entre os **conhecimentos geográficos específicos** e sua articulação com os **conhecimentos pedagógicos** e aqueles também advindos da **prática no contexto profissional** das escolas. Têm-se constatado que grande parte da indefinição por parte dos licenciandos e licenciados em Geografia acerca do significado e da dimensão prática do trabalho do professor deve-se principalmente à ausência desta discussão nos próprios cursos de formação.

Nessa perspectiva é relevante o entendimento de Pereira³ (1999, p. 45) ao afirmar que: *“Quando chegamos neste nível de reflexão, não estamos mais falando apenas de informações/conteúdos, mas de Geografia e seu papel dentro do processo de ensino-aprendizagem. Nesse processo, esse papel deve ser o de alfabetizar os*

³ PEREIRA, Diamantino. A dimensão pedagógica na formação do geógrafo. *Revista Terra Livre*, n. 14. São Paulo: AGB, 1999.

alunos na leitura da espacialidade dos fenômenos”.

Como indica Callai (2005) uma das funções do Ensino de Geografia é possibilitar a leitura do mundo, e “uma forma de fazer a leitura do mundo é por meio da leitura do espaço, o qual traz em si todas as marcas da vida dos homens. Desse modo, ler o mundo vai muito além da leitura cartográfica, cujas representações refletem as realidades territoriais, por vezes distorcidas por conta das projeções cartográficas adotadas. Fazer a leitura do mundo não é fazer uma leitura apenas do mapa, ou pelo mapa, embora ele seja muito importante. É fazer a leitura do mundo da vida, construído cotidianamente e que expressa tanto as nossas utopias, como os limites que nos são postos, sejam eles do âmbito da natureza, sejam do âmbito da sociedade (culturais, políticos, econômicos).

Desta forma, torna-se central para a *formação do licenciado em Geografia* o entendimento sobre o papel da Geografia como disciplina escolar que irá auxiliar na alfabetização do aluno para a leitura do espaço. E dentro deste processo de alfabetização, o futuro professor precisa dominar e articular os conceitos e habilidades que compõem tal processo.

A partir do exposto em termos das concepções e finalidades que norteiam a formação em Geografia, torna-se imprescindível que a estrutura do curso de graduação em Geografia proporcione condições e elementos que desenvolvam competências e habilidades que contribuam para a formação do professor de geografia em sua integralidade, bem como capacitem de forma sólida para o exercício da profissão. Adicionalmente, a atual disponibilidade de metodologias, materiais e equipamentos para o exercício docente como aparelhos, ferramentas e softwares como impressoras 3D, lousas digitais, aplicativos de smartphones para alunos manusearem vídeo e áudio vinculados aos conteúdos ensinados, material para robótica e gamificação, dentre outros, expõe um grande desafio para os cursos de licenciatura em geografia.

Os acadêmicos e professores precisam de apoio para apreender e explorar as potencialidades desses recursos. Espera-se que o professor faça uso das novas tecnologias. Porém, a complexidade e diversidade de plataformas e as rápidas

mudanças no mundo da tecnologia, somadas a uma carga horária de trabalho extenuante e a falta de investimentos em equipamentos e infraestrutura para as escolas, dificultam a implementação desses recursos nas aulas. A partir deste panorama, foram propostas disciplinas que abordarão o uso da tecnologia e dos recursos disponíveis.

Portanto, a estrutura do curso no que diz respeito aos objetivos, perfil do profissional, grade curricular, estágios etc., contempla e prioriza a relação teoria-prática como central para o conhecimento geográfico. Além disso, tem na pesquisa e prática como elementos que capacitam e desenvolvem habilidades e competências que qualificam a formação do licenciado em geografia.

Objetivo geral

Formar o licenciado em geografia para a compreensão dos elementos e processos constituintes do espaço, de forma totalizante e dinâmica, considerando os pressupostos da geografia pautados na interação sociedade-natureza e espaço sociedade.

Objetivos específicos da Licenciatura

- Formar professores de Geografia para atuar no Ensino Fundamental e Médio a partir de uma discussão teórico-metodológica;
- Compreender e desenvolver a pesquisa, o ensino e a extensão como componentes indissociáveis da formação dos professores;
- Compreender o contexto escolar no sentido de fomentar e participar de debates e discussões sobre a educação na sociedade, destacando a relevância da Geografia;
- Possibilitar elementos e condições para vislumbrar a contribuição que a Geografia exerce enquanto disciplina escolar;
- Proporcionar o conhecimento e domínio de informações e técnicas, tais como de representações e tratamento cartográficos, gráficos, levantamentos e análises de campo, técnicas laboratoriais concernentes à produção e conhecimentos geográficos, voltados ao processo de ensino e aprendizagem;

- Compreender o sentido amplo e estratégico do campo educacional de modo a se colocar no processo de seu debate, aperfeiçoamento e permanente construção coletiva.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

FORMAÇÃO GERAL

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia o profissional desta área deve ter como perfil geral: *“Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia”*.

Neste sentido o licenciado deverá possuir as seguintes habilidades e competências:

- Domínio teórico-metodológico do conhecimento na área, que estimule sua capacidade de encontrar respostas às problemáticas com as quais se defronta no seu contexto de atuação e competência;
- Capacidade no enfrentamento dos problemas que emergem no grupo com o qual trabalha e contribuir na emergência das potencialidades e projetos deste grupo e na sua transformação em ação de desenvolvimento com base em ações e reflexões conjuntas;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito da área de atuação da Geografia no contexto educativo;
- Utilizar os recursos da informática, as técnicas de representação e tratamento cartográficos, gráficos, matemático-estatísticos, trabalhos de campo, noções de técnicas laboratoriais como instrumentos de representação e reflexão geográfica.

A formação do licenciado em geografia definido neste curso integra os processos de ensino, pesquisa e extensão. O licenciando terá condição de problematizar a sociedade em que vive, colocando-se como um reflexivo e propositivo para as conjunturas inerentes a relação sociedade-natureza. Adicionalmente, estará munido dos recursos, conhecimentos e instrumentação pedagógica e didática para o exercício da docência. É fundamental desenvolver, no acadêmico, a capacidade de buscar informações, a curiosidade e o gosto pelo aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Os atributos do profissional em Geografia devem proporcionar-lhe uma postura crítica e de abertura para o novo em sua profissão, no sentido de que embora exista um campo de atuação previamente definido com base na área do saber, isto não significa limite intransponível, mas diante da dinâmica da vida social e das descobertas e avanços proporcionados pela pesquisa científica, a área de atuação pode ser ampliada e a eficácia do profissional torna-se maior, valorizando-se a criatividade humana.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O perfil do profissional licenciado em Geografia pela Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon é amparado na ideia de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Visa-se a formação de um profissional que seja de pensar a sociedade brasileira e mundial, fortemente marcadas ainda pelas desigualdades sociais, e seja capaz de pensar alternativas coletivas para solução dos problemas da sociedade na sua inter-relação com o ambiente natural. Neste sentido, a partir dos conhecimentos geográficos já existentes, bem como de novos conhecimentos produzidos e criados no decorrer da formação acadêmica os acadêmicos poderão contribuir na formação cidadã na educação básica e dando uma importante contribuição ao processo de transformação social e emancipação pela educação.

A partir desta compreensão, o profissional licenciado em Geografia tem como desafio entender seu papel na sociedade, ou seja, construir e ocupar o seu lugar social, sobretudo, com sua atuação profissional na educação básica. Para alcançar esse contexto, o licenciado necessita na sua formação de uma diversidade de

conhecimentos elaborados a partir de diferentes perspectivas dos estudos geográficos, entendendo as mudanças os diferentes paradigmas, métodos e reflexões ocorridas no campo da ciência geográfica e suas relações com a sociedade e natureza principalmente num momento histórico caracterizado por profundas e rápidas transformações no mundo globalizado.

Necessita também dos conhecimentos relativos ao desenvolvimento local, regional e nacional, compreendo a configuração de territórios de grandes regiões brasileiras como, por exemplo, a Amazônia, o Centro-Sul e o Nordeste. Além dos conhecimentos geográficos e sua operacionalização no entendimento da organização do mundo, é necessário que os licenciados em Geografia compreendam as transformações que ocorrem no campo da educação contemporânea, sendo necessária a atualização e compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, das metodologias de ensino e das práticas pedagógicas, para que em seu exercício profissional esses conhecimentos sejam mobilizados garantido a qualidade da aprendizagem dos sujeitos da educação básica.

É importante ao professor de Geografia possuir, a partir da formação específica, uma compreensão da perspectiva interdisciplinar da Geografia, utilizando-se dos conhecimentos e auxílio de disciplinas que discutem os aspectos e fenômenos naturais (como climatologia, geologia, geomorfologia, pedologia etc) e sua relação feita também com outras áreas do conhecimento como a sociologia, a política, a economia, dentre outras.

Assim, o perfil do professor formado em Geografia alicerçado no processo de ensino, pesquisa e extensão apoia-se em alguns pilares dos quais se destacam:

- Conhecimento da dinâmica e das transformações econômicas, políticas, culturais, históricas que se colocam como base para a estrutura do saber na área dos conhecimentos geográficos;
- Capacidade de entendimento do processo de ensino e aprendizagem e a importância da Geografia Escolar na formação cidadã.
- Domínio dos conhecimentos geográficos com a capacidade de propor soluções para os problemas com os quais se defronta na sua esfera de atuação;

- Avaliar representações cartográficas e outros tratamentos gráficos e matemático-estatísticos na representação e espacialização de dados;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Exercer a prática pedagógica compreendendo os sujeitos em seus contextos locais, em sua diversidade (social, cultural, econômica e política) visando o desenvolvimento e construção de relações sociais democráticas, igualitárias e humanizadas. Enquanto educador, o licenciado em Geografia tem um papel significativo de estimular e proporcionar aos educandos a leitura do mundo que estão inseridos e conseqüentemente sua atuação em sociedade.

Destaca-se que, na formação inicial do licenciado em Geografia não é possível esgotar as discussões e os conhecimentos necessários à prática educacional e científica, por isso é importante uma atitude profissional do formado estar em constante atualização na busca de novos conhecimentos. Neste caso, a pesquisa científica desempenha papel de alta relevância para capacitação acadêmica, inclusive externa ao curso de licenciatura. O estímulo às atividades de pesquisa estimulará uma postura investigativa dos acadêmicos nas mais variadas áreas do conhecimento, possibilitando condições para que possam prosseguir a sua formação em outros níveis acadêmicos.

METODOLOGIA:

As aulas do curso de graduação em licenciatura em geografia são ministradas no período noturno. No entanto, o curso possui atividades curriculares como os estágios obrigatórios (terceiro e quarto ano) complementares às disciplinas de práticas de ensino, que são exercidos no período matutino e vespertino. Os sábados são considerados letivos (Resolução Nº 095/2016 – CEPE) e poderão ser programadas aulas de reposição, atividades de campo ou atividades extracurriculares quando necessário.

As disciplinas e organização do curso de licenciatura em geografia consideram parcialmente a Resolução n. 02/2019 e os componentes curriculares expressos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente em relação as disciplinas do Grupo II e III. Essa organização facilita o processo de ensino e aprendizagem dos

alunos ingressantes, pois consideram as disciplinas da base comum e os conhecimentos educacionais e pedagógicos fundamentais para o entendimento inicial da dinâmica escolar e do trabalho docente.

A prática pedagógica desenvolvida por meio dos Estágios Obrigatórios I e II e das Práticas de Componentes Curriculares distribuídas ao longo de todo o curso objetiva melhorar o processo de ensino e aprendizagem articulada a escola, bem como aos estágios, visando uma formação de professores afinada com o contexto educacional e escolar da qual faz parte. O processo de curricularização ocorrerá a partir de disciplina específica que visa provocar a reflexão acerca do papel da extensão e a capacitação para organização e execução de projetos de extensão envolvendo as comunidades onde moram e do entorno regional da universidade. Demais atividades de caráter extensionista também serão desenvolvidas em paralelo.

As atividades Complementares possibilitam que os estudantes desenvolvam atividades extracurriculares, como a participação em projetos de pesquisa e/ou extensão, projetos de ensino, participação em eventos relacionados a Geografia e a Educação, participação e/ou organização de eventos acadêmicos e culturais, apresentações de trabalhos, publicações que ampliem seus campos de conhecimento e melhore a qualidade do futuro professor de geografia. A articulação entre ensino e a atuação prática, ancorada em um processo pedagógico, complementar á formação do professor oportuniza a construção de conhecimentos durante a execução das ações extensionistas. No curso de geografia os alunos têm diferentes oportunidades de interagir com atividades de extensão, e com a inserção da disciplina de Extensão em Geografia ampliam suas oportunidades de ampliar o seu conhecimento a partir de ações extensionistas.

Destaca-se o desenvolvimento de ações e metodologias de ensino, pesquisa e extensão visando a inclusão, a diversidade e o respeito as diversidades envolvendo as pessoas com deficiências, as diversidades étnico-raciais e de gênero. Para isso, nossas ações através da reflexão provocadas por conteúdos específicos trabalhados na geografia, como a participação em eventos que buscam romper com o preconceito e a discriminação, além de ações práticas que possibilitem a inclusão.

Primamos desta forma pela articulação entre os conteúdos específicos da geografia e os conteúdos das práticas pedagógicas, assim as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem do curso podem ser replicadas também nas práticas escolares, seja durante os estágios ou quando exercendo a profissão de professor(a) de Geografia.

A formação requerida do licenciando em Geografia demandará uma metodologia de ensino-aprendizagem capaz de proporcionar uma formação coerente e ampla. Para isso, faz-se necessário estudar/revisitar os clássicos do pensamento geográfico visando diálogos com o pensamento produzido no passado, mas que continuam válidos, e o produzido no período atual. Dessa forma, torna-se imprescindível o emprego de diversas metodologias de ensino, tais como: aulas expositivas dialogadas, atividades laboratoriais, seminários, dinâmicas individuais ou em grupos, estudos dirigidos e trabalhos de campo e Atividades Práticas como Componentes Curriculares. Atualmente novas abordagens têm surgido, e a partir de uma leitura crítica, também poderão ser empregadas propostas de inovação educacional, tais como o uso da realidade virtual ou realidade aumentada; uso de aplicativos - apps; uso da prática da gamificação; ensino de Coding e de fluência digital na escola; dentre outros.

No que tange ao caráter *inter e multidisciplinar*, há o estímulo contínuo para a oferta de cursos e atividades consideradas afins que contribuam com a construção do saber geográfico. A participação pode se dar em atividades conjuntas de campo, de pesquisa, eventos e grupos de estudos - o que viabiliza e incentiva a produção científico-acadêmico-pedagógica entre os cursos. Assim, motiva-se o envolvimento e troca de experiências entre comunidade acadêmica e não acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como se estimula o intercâmbio com outras instituições, com o objetivo de desencadear debates plurais, alicerçados na construção de caminhos sólidos para a Educação e, de modo especial, para a Licenciatura.

Como o curso de Geografia pertence ao Centro de Ciências Humanas Educação e Letras, são frequentes as atividades que convergem para o exercício da

interdisciplinaridade. Para além da sala de aula, tem-se a utilização de teleconferências, filmes, vídeos, músicas, esquetes, documentários etc. Cabe ainda ressaltar que como a internet tem se mostrado um meio técnico útil para o desenvolvimento de inúmeras tarefas acadêmicas, o seu uso está sendo incentivado, com o auxílio dos docentes, em pesquisa e em atividades práticas (via intercâmbio).

O curso realiza atividades de acolhimento aos calouros na primeira semana de aula quando ocorre uma programação que consiste em: apresentação dos professores; apresentação e visita aos laboratórios associados ao curso; divulgação das pesquisas e ações de extensão realizados pelos docentes; promoção da integração entre calouros e veteranos; visita as instalações da Unioeste etc. Essas atividades são importantes para o acolhimento dos alunos e integração com os veteranos. Adicionalmente, após os primeiros 30 dias de aula, parte dos professores do colegiado organizam uma atividade de campo na região para que os alunos incorporem a natureza do curso de geografia. Com relação a defasagem de conteúdos dos alunos ingressantes, os professores buscam nas disciplinas do primeiro ano retomar conceitos básicos da geografia na educação básica, bem como familiarizar os alunos ao ensino superior ensinando técnicas de leituras de textos científicos, fomentado a realização de trabalhos escritos, entre outras ações que visam inserir o acadêmico na vida universitária. Como parte dos alunos entram tardiamente pelo PROVARE, a disponibilização de aulas gravadas e indicações de demais materiais on-line têm sido utilizados como aporte pedagógico nas aulas para reduzir a defasagem de conteúdo. A disponibilização de conteúdos digitais auxilia nos estudos dos ingressantes tardios pelo PROVARE e vestibular com a possibilidade de horários alternativos para que possam acompanhar o andamento das disciplinas. A adoção de técnicas de avaliação diferenciadas também tem sido praticada para amenizar as reprovações e/ou evasões. Os professores do primeiro ano têm se reunido sistematicamente para discutir a situação dos acadêmicos calouros adotando uma padronização das metodologias o que facilita a ambientação e promove a permanência dos alunos.

O curso tem realizado ações como reuniões com o Centro Acadêmico visando identificar as causas da evasão para propor ações que visem diminuí-la. Dentre as causas da evasão, tem-se a não identificação do aluno com o curso, os custos associados a realização do curso, indisponibilidade de tempo em função do trabalho, desvalorização da carreira, problemas de ordem pessoal e psicológica, sendo que muitas dessas causas fogem da possibilidade de resolução pelo colegiado. Além disso, a partir do ano de 2020 a pandemia de Covid 19 impactou a evasão com inúmeros problemas e muitos alunos desistiram do curso porque não queriam ou não poderiam realizá-lo de forma remota, a ausência de recursos tecnológicos e internet para acompanhar as aulas. Quando houve o retorno das aulas, observou-se a indisponibilidade de transporte até o campus a partir de municípios da região de onde nossos alunos são provenientes. Por questões econômicas e financeiras, muitos acadêmicos optaram por trabalhar para auxiliar a família financeiramente.

O NDE e professores tem buscado motivar os alunos nas aulas e com palestras e oficinas e apresentar outras possibilidades que o curso oferece em termos de formação e possibilidades futuras.

Em relação a extensão, a grade curricular contará com uma disciplina de Extensão a qual abordará os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de atividades de extensão articulados ao ensino e à pesquisa. Essa disciplina desenvolverá a elaboração, execução e avaliação de uma atividade extensionista. A Extensão tem o papel de promover o contato da comunidade universitária com outros segmentos da sociedade, auxiliando em demandas específicas, além de permitir novas experiências aos alunos. O curso de Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon já contribui regularmente com atividades extensionistas com os mais diversos objetivos, especialmente após a criação dos laboratórios vinculados ao curso. Com a disciplina de Extensão e a indicação de carga horária voltada para a extensão nas demais disciplinas, os professores fomentarão ações de extensão individuais ou em parcerias.

AValiação:

Em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais para a graduação em

Geografia, o curso deverá ser avaliado ou se avaliar periodicamente tendo em vista:

- a) os objetivos propostos;
- b) o perfil definido para formação profissional.

Entende-se que estes procedimentos permitirão adequar-se conforme as mudanças de definição do perfil profissional do Licenciado em Geografia. As formas alternativas de avaliação serão construídas pelo Colegiado do Curso de Geografia, sempre considerando as formas de avaliação estabelecidas pelas normas regimentais da Unioeste.

A qualidade de ensino e formação é compreendida como algo que é sistemática e ininterruptamente construída. Dentre os aspectos exigidos para tal construção, o curso de Licenciatura Geografia levará em consideração os parâmetros estabelecidos pelas diretrizes curriculares, legislações estaduais e normatizações regimentais firmadas no âmbito da Unioeste.

Nesse sentido, efetivará diversas ações com o intuito de: realizar reuniões com o corpo docente antes do período letivo, para preparar as atividades/avaliações e discutir os planos de ensino e as atividades anuais do curso; esclarecer aos discentes, em cada etapa/período letivo, o contexto, a importância e a razão das disciplinas pertinentes a cada ano do curso, evidenciando a sua contribuição na formação profissional do acadêmico; dar liberdade de voz aos representantes discentes, para que estes façam mediações quanto às avaliações do curso junto com o corpo docente; acompanhar os resultados de avaliações externas do curso, tais como do ENADE, como instrumento para reformular a prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Curso; monitorar registros acadêmicos, como frequência, índices de evasão, de trancamentos, de resultados de avaliações, dentre outros, com o intuito de acompanhar o desempenho discente.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Os critérios utilizados para avaliar as condições de ensino e de aprendizagem dos discentes, podem apresentar variações. Os critérios estão expostos nos planos de ensino dos docentes, devidamente discutidos, aprovados em reuniões do Colegiado do Curso de Geografia e em conformidade com a legislação pertinente da Unioeste.

Neste aspecto, são previstas avaliações periódicas e escritas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula ou em atividades afins. Neste tipo de avaliação será observada a capacidade de síntese e clareza diante das problemáticas propostas. O discente será avaliado a partir da averiguação de sua habilidade em elaborar atividade de argumentação sobre o tema proposto. Será observada a clareza e o domínio conceitual-prático diante de situações-problema sugeridas.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

A autoavaliação do Curso é orientada pela Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional (CCPA) e pelas Comissões Setoriais da Unioeste, criadas em 2004, por intermédio da Resolução 028/2004-COU. Dentre as ações, destacam-se conhecer as características, carências e potencialidades do curso; reavaliar o Projeto Político-Pedagógico do curso em relação às diretrizes nacionais e estaduais de ensino, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional desta universidade; e acompanhar as políticas institucionais da Unioeste, do ensino de graduação, da pesquisa e extensão.

Constituem focos da autoavaliação do curso: a) os encaminhamentos teóricos e práticos sugeridos nos conteúdos ministrados; b) a sequência lógica interna, com destaque para a definição e contribuição das disciplinas e sua efetiva ação para a materialização pedagógica do ensino da Geografia; c) e a atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) as pesquisas realizadas e sua efetiva experimentação em atividades de estágio obrigatório e não obrigatório; e) a estruturação dos laboratórios, grupos de pesquisa e as atividades de pesquisa, extensão, práticas de ensino e atividades culturais; f) as reuniões do colegiado; g) os debates com discentes; h) a construção de instrumental para avaliação do processo de ensino-aprendizagem de docentes e discentes; i) assim como, a realização de levantamentos sobre as dificuldades e sugestões para a formação docente.

Também ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) compete acompanhar, consolidar e atualizar, permanentemente, o projeto político-pedagógico do curso, conforme Resolução nº 317/2011 – CEPE. Nesse sentido, possui o papel de garantir uma política de acompanhamento e avaliação da proposta político-pedagógica do curso,

a partir das deliberações do Colegiado de Curso, considerando a concepção, a estrutura, a organização e a integralização curricular da formação profissional para os necessários aprofundamentos, qualificação e redirecionamentos (atualização). São elementos do acompanhamento do NDE: os núcleos de fundamentação, as matrizes curriculares, os ementários, os planos de ensino, as metodologias, as estratégias pedagógicas, a avaliação ensino-aprendizagem e avaliação do curso. Além desse sistema de avaliação do curso, cabe destacar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC/INEP, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado pelo tripé: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional dos Estudantes – ENADE).

O NDE e o Colegiado do Curso de Geografia realizam reuniões sistemáticas sobre as dificuldades para a formação docente. As reuniões também são realizadas com os integrantes do Centro Acadêmico e com os demais. Na reunião são discutidas ações que possam nortear o planejamento do curso pelos próximos anos. O curso implementará a partir desse PPP um instrumento de autoavaliação (questionário online a ser respondido pelos alunos) para identificar os aspectos positivos e negativos da formação, bem como, as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação ao ensino e aprendizagem, os motivos da evasão, sugestões para o aprimoramento e melhoria do processo pedagógico.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Códi- go	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
		Geologia Geral	68
		Geociências na Geografia Escolar	68
		Introdução à Ciência	68
		História do Pensamento Geográfico	68
		Epistemologia da Geografia	68
		Cartografia Escolar I	68
		Cartografia Escolar II	68
		Geotecnologias para o Ensino de Geografia	68
		Geomorfologia I	68
		Geomorfologia II	68
		Geografia Regional	68
		Geografia do Brasil	68
		Biogeografia e Conservação da Natureza	68
		Tecnologias Educacionais	34
		Geografia Agrária I	68
		Geografia Agrária II	68
		Regionalização do Espaço Mundial I	68
		Regionalização do Espaço Mundial II	68
		Geografia Política	68
		Climatologia Geral	68
		Climatologia para o Ensino de	68

		Geografia	
		Geografia das Águas	68
		Geografia Econômica	68
		Geografia Urbana I	68
		Geografia Urbana II	68
		Didática Geral	68
		Políticas da Educação	68
		Psicologia da Educação	68
		Libras	68
		Metodologia do Ensino de Geografia I	68
		Metodologia do Ensino de Geografia II	68
		Pedagogia na Geografia Escolar	68
		Fisiologia da Paisagem	68
Subtotal			2210
2. De Formação Diferenciada			
Forma o perfil específico de cada curso			
		Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	68
		Extensão em Geografia	34
		Optativa I	68
		Optativa II	68
Subtotal			238
3. Estágio Supervisionado			
		Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I	204
		Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II	204
Subtotal			408
4. Trabalho de Conclusão de			

Curso			
		Trabalho de Conclusão de Curso	144
Subtotal			144
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 5%)			200
Subtotal			200
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)		Em disciplina específica e em carga horária parcial de disciplina.	330
		Programas, projetos, cursos, eventos e outros	
TOTAL DO CURSO			3200

Observações:

- Os acadêmicos que ingressarem no curso em chamadas posteriores do vestibular e do SISU contarão com um acompanhamento diferenciado nas disciplinas do primeiro semestre do curso, por meio dos seguintes procedimentos: a. preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º e 2º semestres; b. estudos dirigidos dos acadêmicos em contraturno, acompanhados pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para atendimento; c. datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos; d. acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.
- As atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.
- Os projetos para curricularização da Extensão, em função de seu caráter eminentemente prático, não dispensam frequência.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas						Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/ Anual
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	EXT	
1º ano									
1	Cartografia escolar I		68	51	17		17	8	1º sem
2	Climatologia geral		68	51	17		17	8	1º sem
3	Introdução à ciência		68	51	17		17	8	1º sem
4	Geografia econômica		68	60	08		17	8	1º sem
5	Geologia geral		68	51	17		17	8	1º sem
6	Cartografia escolar II		68	51	17		17	8	2º sem
7	Didática geral		68	68				8	2º sem
8	História do pensamento geográfico		68	68				8	2º sem
9	Geografia do Brasil		68	51	17		17	8	2º sem
10	Geociências na geografia escolar		68	51	17		17	8	2º sem
Subtotal			680	553	127		136	80	
2º ano									
11	Climatologia para o ensino de geografia		68	51	17		17	8	1º sem
12	Epistemologia da geografia		68	68				8	1º sem
13	Metodologia do Ensino de Geografia I		68	51	17		17	8	1º sem
14	Optativa I		68	68				8	1º sem
15	Geografia Agrária I		68	60	8		17	8	1º sem
16	Pedologia na Geografia Escolar		68	51	17		17	8	2º sem
17	Geotecnologias para o ensino de geografia		68	51	17		17	8	2º sem
18	Regionalização do espaço mundial I		68	68			17	8	2º sem
19	Metodologia do ensino de geografia II		68	51	17		17	8	2º sem
20	Geografia Agrária II		68	51	17		17	8	2º sem
Subtotal			680	570	110		136	80	
3º ano									
21	Geografia Urbana I		68	51	17		17	8	1º sem
22	Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I		204	102	102			8	Anual
23	Geomorfologia I		68	51	17		17	8	1º sem
24	Regionalização do espaço mundial II		68	51	17		17	8	1º sem
25	Psicologia da educação		68	68				8	1º sem

26	Geografia urbana II		68	51	17		17	8	2º sem
27	Extensão em geografia		34	17	17			34	2º sem
28	Geomorfologia II		68	51	17		17	8	2º sem
29	Métodos e técnicas de pesquisa em geografia		68	34	34			8	2º sem
30	Geografia Regional		68	68			17	8	2º sem
Subtotal			782	544	238		102	106	
4º ano									
31	Biogeografia e conservação da natureza		68	51	17		17	8	1º sem
32	Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II	22	204	102	102			8	Anual
33	Geografia política		68	68			17	8	1º sem
34	Optativa II		68	68				8	1º sem
35	Tecnologias Educacionais		34	17	17			8	1º sem
36	Trabalho de conclusão de curso		144	68	76				Anual
37	Libras		68	68					2º sem
38	Fisiologia da paisagem		68	51	17		17	8	2º sem
39	Políticas da educação		68	68				8	2º sem
40	Geografia das águas		68	68			17	8	2º sem
			858	629	229		68	64	
TOTAL DE DISCIPLINAS			3000	2296	704		442	330	
Atividades Acadêmicas Complementares			200						
Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina			330						
Programas, projetos, cursos, eventos e outros									
Subtotal			200						
TOTAL DO CURSO			3200	2296	704		442	330	

Observações:

1. No lugar do CÓDIGO da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
2. AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
3. APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
4. APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga - horária teórica e prática;
5. A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	
1º ano													
História do Pensamento Geográfico		68	68	68	136	--		0	0	0			136
Geologia Geral		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Geografia Econômica		68	60	60	120	08	1	08	08	16			136
Climatologia Geral		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Introdução à ciência		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Geociências na Geografia Escolar		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Geografia do Brasil		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Cartografia Escolar I		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Didática Geral		68	68	68	136	--		0	0	0			136
Cartografia Escolar II		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Subtotal		680	553	493	1106	127		127	127	254			1360

2º ano												
Climatologia para o Ensino de Geografia		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Geografia Agrária I		68	60	60	120	08	1	08	08	16		136
Metodologia do Ensino de Geografia I		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Geotecnologias para o ensino de Geografia		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Optativa I		68	68	68	136	--	1	0	0	0		136
Pedologia na Geografia Escolar		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Epistemologia da Geografia		68	68	68	136	--		0	0	0		136
Regionalização do Espaço Mundial I		68	68	68	136	--	1	--	0	0		136
Metodologia do Ensino de Geografia II		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Geografia Agrária II		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Subtotal		680	570	570	1140	110		110	110	220		1360
3º ano												
Geomorfologia I		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Geomorfologia II		68	51	51	102	17	1	17	17	34		136
Geografia Regional		68	68	68	136	--		0	0	0		136

Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I		204	102	--	--	102		--	--	272	40	1700	1972
Geografia Urbana I		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Geografia Urbana II		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Psicologia da Educação		68	68	68	136	--		--	0	0			136
Extensão em Geografia		34	17	17	34	0	1	17	17	34			68
Regionalização do Espaço Mundial II		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia		68	34	34	68	34	1	34	34	68			136
Subtotal		782	544	442	884	221		136	136	544		1700	3128
4º ano													
Tecnologias Educacionais		34	17	17	34	--	1	17	17	34			68
Geografia Política		68	68	68	136	--		--	0	0			136
Biogeografia e Conservação da Natureza		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136

Trabalho de Conclusão de Curso		144	68	--	--	76	1	--	--	272	40	1700	1972
Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II		204	102	--	--	102	1	--	--	272	40	1700	1972
Libras		68	68	68	136	--		--	0	0			136
Fisiologia da Paisagem		68	51	51	102	17	1	17	17	34			136
Optativa II		68	68	68	136	--	1	--	0	0			136
Geografia das Águas		68	68	68	136	--	1	--	0	0			136
Políticas da Educação		68	68	68	136	--		--	0	0			136
Subtotal		858	629	462	918	212		51	51	646		3400	4964
TOTAL		3000	2296	1976	4048	670		424	424	1664		5100	10812

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução 034/2000-COU que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
História do Pensamento Geográfico	68	História do Pensamento Geográfico	68
Epistemologia da Geografia	68	Epistemologia da Geografia	68
Geologia I	68	Geologia gera I	68
Geologia II	68	Geociências na geografia escolar	68
Estatística aplicada à Geografia	68	Tecnologias Educacionais	34
		Extensão em geografia	34
Psicologia da Educação	68	Psicologia da Educação	68
Cartografia Básica e Sistemática	68	Cartografia escolar I	68
Cartografia Temática e Digital	68	Cartografia escolar II	68
Geografia Econômica	68	Geografia Econômica	68
Geografia do Brasil	68	Geografia do Brasil	68
Metodologia do Ensino de Geografia I	68	Metodologia do Ensino de Geografia I	68
Metodologia do Ensino de Geografia II	68	Metodologia do Ensino de Geografia II	68
Climatologia Aplicada ao Ensino de Geografia	68	Climatologia geral	68

Variabilidade e Mudanças Climáticas	34	Climatologia para o ensino de geografia	68
Biogeografia e Conservação da Natureza II	34		
Geografia das Águas	68	Geografia das Águas	68
Didática Geral	68	Didática Geral	68
Pedologia Aplicada ao Ensino de Geografia	68	Pedologia na Geografia Escolar	68
Biogeografia e Conservação da Natureza I	68	Biogeografia e Conservação da Natureza	68
Geografia Agrária I	68	Geografia Agrária I	68
Geografia Agrária II		Geografia Agrária II	68
Geotecnologias aplicadas ao ensino de Geografia	68	Geotecnologias para o ensino de Geografia	68
Geomorfologia	68	Geomorfologia I	68
Geomorfologia II	68	Geomorfologia II	68
Geografia Regional	68	Geografia Regional	68
Metodologia da Pesquisa Científica	68	Introdução à ciência	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	68	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	68
Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I	136	Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I	204
Geografia Urbana I	68	Geografia Urbana I	68
Geografia Urbana II	68	Geografia Urbana II	68

Políticas da Educação	68	Políticas da Educação	68
Monografia em Geografia	68	Trabalho de conclusão de curso	144
Fisiologia da Paisagem	68	Fisiologia da Paisagem	68
Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II	204	Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II	204
Regionalização do Espaço Mundial I	136	Regionalização do Espaço Mundial I	68
Regionalização do Espaço Mundial II		Regionalização do Espaço Mundial II	68
Geografia Política	68	Geografia Política	68
Optativa I	68	Optativa I	68
Optativa II	68	Optativa II	68
Libras	68	Libras	68

Observações:

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.
2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Disciplina: História do Pensamento Geográfico					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				08
Ementa: A história da ciência geográfica. A institucionalização da Geografia brasileira. As tendências atuais da ciência geográfica.					

Disciplina: Geologia Geral					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
Ementa: Origem e estrutura do sistema solar. Estrutura interna da Terra. Tempo geológico. Teoria da tectônica global. Minerais. Rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas. Falhas e dobra.					

Disciplina: Geografia Econômica					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	08		17	08
Ementa: Fundamentos da economia política. Relação espaço-economia. Territorialização da acumulação capitalista. Dinâmica territorial do capital e do trabalho. Mundialização do capital e reestruturação produtiva. Relações de gênero e acumulação capitalista					

Disciplina: Climatologia Geral					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
Ementa: Bases teóricas da climatologia. Conceitos básicos: tempo, clima, escalas. Elementos e fatores do clima. Dinâmica atmosférica. Classificações climáticas. Padrões climáticos globais. Climas do Brasil. Variabilidade e Mudanças Climáticas.					

Disciplina: Introdução à Ciência					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
Ementa: Filosofia da ciência. O conhecimento científico. Universidade e					

conhecimento. Meios e práticas para o estudo e a pesquisa acadêmica. Similaridades e diferenças entre Ciências da natureza e as ciências humanas. A Geografia no âmbito das ciências. Normas para realização de trabalhos científicos.

Disciplina: Geociências na Geografia Escolar

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Representação em escala do sistema solar, da estrutura interna da Terra e do tempo geológico. Descrição, identificação e classificação de minerais e rochas. Análise dos conteúdos dos livros didáticos sobre as Geociências.

Disciplina: Geografia do Brasil

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: Formação e ocupação do território brasileiro. Produção e organização do espaço brasileiro. O Brasil e sua inserção no contexto internacional.

Disciplina: Cartografia Escolar I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Histórico da cartografia. A linguagem cartográfica nas Diretrizes Curriculares. Cartografia para crianças. Representação espacial e o ensino do mapa. Escala cartográfica. Rede geográfica: Sistemas de coordenadas geográficas e planas. Cartas, mapas, plantas e Carta Internacional ao Milionésimo. Forma e movimentos da Terra e suas implicações. Datum vertical e horizontal. Orientação geográfica. Sistemas de projeção. Projeção UTM. Cartas topográficas.

Disciplina: Didática Geral

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				08

Ementa: A relação teórico-prática no pensamento pedagógico. Correntes pedagógicas e suas tendências na Didática. Identidade profissional no trabalho docente. O papel da Didática na formação docente. Cotidiano escolar: gestão administrativa e pedagógica, Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e a ação docente. O planejamento e a organização do processo ensino-aprendizagem. Avaliação escolar. A pesquisa educacional como princípio educativo e formativo.

Disciplina: Cartografia Escolar II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>A linguagem cartográfica. Coleta e tratamento para a elaboração e interpretação de mapas e diagramas usados em geografia (cartografia temática e digital). Formas de representação e pensamento espacial. Percursos didáticos: visão oblíqua e visão vertical, relações topológicas, relações projetivas, orientação espacial, relações euclidianas, legenda.</p>					

Disciplina: Climatologia para o Ensino de Geografia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>Ementa: O clima e o Homem. Estudo do clima como fenômeno geográfico: atividades teórico-práticas e representação em climatologia. Práticas pedagógicas e elaboração de material didático para o ensino de Climatologia. Trabalho de campo.</p>					

Disciplina: Geografia Agrária I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	60	08		17	08
<p>Ementa: Estrutura agrária sob o modo capitalista de produção. A questão agrária no Brasil.</p>					

Disciplina: Metodologia do Ensino de Geografia I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			08
<p>História da Geografia como disciplina escolar no Brasil. A Geografia na educação básica e a participação cidadã. O ensino e aprendizagem dos conceitos geográficos no desenvolvimento do pensamento espacial e o raciocínio geográfico propostas da BNCC. O livro didático de Geografia. A formação dos professores de Geografia e o contexto profissional. Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de medidas Socioeducativas. Diversidade de Gênero e Sexual.</p>					

Disciplina: Geotecnologias para o Ensino de Geografia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>Geotecnologias (Sistemas de Informação Geográfica, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Sistemas de Satélites para Navegação Global – GNSS, Aerofotogrametria) – conceitos, histórico, definições, características e aplicações na geografia e ensino de geografia. Novas tecnologias na aula de Geografia/Cartografia. Uso de geotecnologias para o desenvolvimento do pensamento espacial (conforme BNCC). Práticas de linguagens cartográficas, gráficas e iconográficas com o uso de geotecnologias.</p>					

Disciplina: Pedologia na Geografia Escolar					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>Ementa: Ciência do Solo para o desenvolvimento das sociedades; Origem, composição e fatores de formação dos solos; Processos básicos de formação dos solos; Nomenclatura dos horizontes dos solos; Morfologia dos solos; Descrição, identificação e classificação das principais ordens de solos do Brasil; O ensino do solo na geografia e as práticas educativas alternativas.</p>					

Disciplina: Epistemologia da Geografia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				08
<p>Ementa: A função e a importância do conhecimento geográfico. A identidade da geografia. Os principais debates epistemológicos da ciência geográfica. Os principais conceitos: espaço, paisagem, lugar, território e região.</p>					

Disciplina: Regionalização do Espaço Mundial I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			17	08
<p>Ementa: A divisão regional mundial e as articulações históricas que as determinaram. A regionalização pela posição físico-geográfica. As regionalizações políticas. As influências econômicas e culturais no processo de regionalização do espaço mundial. A regionalização de base econômico-industrial moldada na divisão do mundo entre Norte (desenvolvido) e Sul (subdesenvolvido). Blocos econômicos regionais.</p>					

Disciplina: Metodologia do Ensino de Geografia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			08

Ementa: Diferentes metodologias e práticas para ensinar e aprender Geografia. Sequência didática para a Geografia escolar. Materiais didáticos e paradidáticos para o ensino. As diferentes linguagens e seu uso na aula de Geografia (recursos digitais e audiovisuais, imagens, cinema, música, textos literários e jornalísticos, representações cartográficas).

Disciplina: Geografia Agrária II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: Subordinação e resistência no campo no contexto contraditório do modo capitalista de produção.

Disciplina: Geomorfologia I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: A Geomorfologia no contexto da Geografia, seu papel na análise geográfica e suas principais escolas e teorias. Princípios da análise morfoestrutural. Conceito de estrutura em geomorfologia. Grandes unidades geotectônicas. Relevo desenvolvido em bacias sedimentares, em estruturas falhadas e em dobradas. As grandes unidades morfoestruturais do globo, do Brasil e do Paraná e as relações da hidrografia com a estrutura geológica.

Disciplina: Geomorfologia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: Princípios da análise morfoescultural. Os condicionamentos da morfogênese. Agentes e os processos exógenos na elaboração das formas de relevo. Geomorfologia climática e os principais traços e aspectos dos relevos atuais. Paleoclimas do Quaternário e a estruturação da compartimentação geomorfológica recente.

Disciplina: Geografia Regional					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			17	08

Ementa: Discussão teórico-conceitual sobre região na Geografia. Região, regionalização, regionalismos e correlação entre as diferentes escalas geográficas. Fundamentos do processo de regionalização do território brasileiro. A Geografia Regional em sala de aula: metodologias e temáticas atuais.

Disciplina: Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
204	102	102			08

Ementa: A Geografia como disciplina escolar no Ensino Fundamental – Anos Finais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para o Ensino Fundamental – Anos Finais. Análise do regulamento de estágios da Unioeste e do curso de Geografia. O roteiro de relatório de estágio. Observações da escola, organização e a dinâmica escolar. Planejamento das aulas de Geografia e a Regência no Ensino Fundamental – Anos Finais. A construção de materiais paradidáticos para o Ensino Fundamental – Anos Finais. Experiências profissionais sobre o ensino de Geografia. Análise, discussão e apresentação dos resultados do estágio.

Disciplina: Geografia Urbana I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: O processo histórico de urbanização. A produção capitalista do espaço urbano. Redes Urbanas. O espaço intraurbano e seus agentes. Problemas urbanos. Relações e contradições entre o urbano e o rural.

Disciplina: Geografia Urbana II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: Urbanização e transformações sociais, econômicas e ambientais na América Latina. Direito à cidade e a questão da moradia. Problemas ambientais urbanos. Desenvolvimento urbano. Reforma Urbana e seus instrumentos.

Disciplina: Psicologia da Educação

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				08

Ementa: Introdução aos conceitos básicos da Psicologia da Educação. Psicologia da Aprendizagem e suas implicações no processo educacional. Dimensões psicossociais do processo ensino-aprendizagem na sala de aula: perfis educacionais. Relação gestão-professor-aluno-comunidade: contexto psicológico.

Educação inclusiva e a necessidade de mudança no modo de ensinar. Dificuldades de aprendizagem sob a ótica dos atores escolares (gestão, funcionários, professores e alunos).

Disciplina: Extensão em Geografia

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	17	17			34

EMENTA: Concepções, legislação e tendências da extensão universitária nas universidades públicas brasileiras. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de atividades de extensão articulados ao ensino e à pesquisa. Elaboração, execução e avaliação de uma atividade extensionista.

Disciplina: Regionalização do Espaço Mundial II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08

Ementa: A regionalização do espaço mundial frente à Globalização Neoliberal e a Nova Ordem Mundial. As regiões de extensão continental na globalização: América Latina, África, Europa, Rússia e de extensão nacional (Estados Unidos, China, Japão).

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			08

Instrumentos, técnicas e métodos de pesquisa de campo em geografia. Normas e técnicas do trabalho científico (ABNT). Fontes de dados na pesquisa geográfica. Tipos de pesquisa e entrevistas, questionários e formulários. Elaboração de projeto de pesquisa em Geografia.

Disciplina: Tecnologias Educacionais

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	17	17		8	04

EMENTA: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recurso educacional, cultura digital, perspectivas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, interatividade Geografia/Cartografia/Internet, utilização das TICs de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (conforme BNCC).

Disciplina: Geografia Política					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			17	08
<p>Ementa: Constituição do campo da Geografia Política e as dimensões espaciais do poder. A Geografia Política e Geopolítica: as diferentes abordagens teóricas. Território, poder, segurança e soberania. Estado-Nação, nacionalismo, a questão das fronteiras e Direitos Humanos. As grandes questões políticas e geográficas contemporâneas e as relações de gênero.</p>					

Disciplina: Biogeografia e Conservação da Natureza					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>Ementa: Definições, conceitos e teorias da biogeografia. Origem, evolução, meios de expansão e fatores geográficos e ecológicos que orientam a distribuição dos seres vivos no planeta. Sucessão e refúgios ecológicos, centro de dispersão e especiações. As grandes unidades fitogeográficas e zoogeográficas do planeta e do Brasil. Biodiversidade e geodiversidade. Manejo e conservação dos biomas. Métodos e técnicas em biogeografia.</p>					

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
144	68	76			
<p>Ementa: O projeto de pesquisa e o trabalho científico: estrutura, conteúdos, redação científica, critérios e ética; Elementos do trabalho científico: Pré-Textuais (capa, dedicatória, agradecimentos, sumário, resumo...), Textuais (Introdução, desenvolvimento, conclusão, referências bibliográficas), Pós Textuais (apêndices e anexos).</p>					

Disciplina: Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
204	102	102			08
<p>Ementa: A Geografia como disciplina escolar no Ensino Médio. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para o Ensino Médio. O roteiro de relatório de estágio. Observações da escola, organização e a dinâmica escolar. Planejamento das aulas de Geografia e a Regência no Ensino Médio. A construção de materiais paradidáticos para o Ensino Médio. Experiências profissionais sobre o ensino de Geografia. Análise, discussão e apresentação dos resultados do estágio.</p>					

Disciplina: Libras					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
<p>Ementa: Surdo, a surdez, a educação, a cultura e as identidades surdas: aspectos históricos e sócio-antropológicos Legislação e políticas públicas do Brasil para a educação de surdos. Conceitos, habilidades e conteúdos necessários para a aquisição e comunicação básica para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais Língua Brasileira de Sinais - Libras. Estudo para encaminhamentos teórico e metodológico de estudantes surdos na educação básica.</p>					

Disciplina: Fisiologia da Paisagem					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17		17	08
<p>Ementa: Conceito de paisagem como categoria de análise geográfica. A abordagem sistêmica nos estudos da paisagem. Organização, estrutura, funcionamento e evolução das paisagens. Modelagem e representação da paisagem. Paisagens tropicais e subtropicais.</p>					

Disciplina: Geografia das Águas					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			17	08
<p>Ementa: A água no centro da discussão ambiental. Ciclo hidrológico. Distribuição espacial da água doce no mundo e no Brasil. Geografia das águas continentais e oceânicas. As grandes unidades hidrográficas na América do Sul. A bacia hidrográfica como unidade geográfica e de gerenciamento. A política nacional de gerenciamento de recursos hídricos.</p>					

Disciplina: Políticas da Educação					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				08
<p>Ementa: Conceito de política e a origem da organização socioeducacional. Política Educacionais na Constituição, nas LDBEN's, nos PNE's e suas diretrizes (nacional e estadual). A construção da cidadania e das políticas inclusivas. A estrutura legislativa da educação escolar: níveis e modalidades de ensino na educação básica. Gestão escolar, organização administrativa, financeira e autonomia. Gestão participativas e seus órgãos deliberativos. Identidade docente. Relações étnico-raciais e direitos humanos.</p>					

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

É essencial que a formação profissional contemple uma sólida base teórica e experiências práticas. Estudos sobre aprendizagem retratam que atividades práticas potencializam a apreensão dos conteúdos teóricos. Para o Curso de Geografia, especificamente, exigem-se atividades práticas em dois sentidos: um pelo fato de a Geografia discutir diversas questões do mundo real, e para isso é preciso conhecê-las e outro, por ser uma Licenciatura, e o professor precisa passar por experiências práticas em sua formação, para desempenhar um bom trabalho quando formado. As atividades de Prática de Ensino serão detalhadas em item na sequência.

Dentre as atividades práticas das disciplinas de formação geral no curso destacam-se as aulas práticas nos laboratórios e as aulas de campo. Um dos espaços utilizados para as práticas é o laboratório de Pedologia e Geologia no campus de Marechal Cândido Rondon. O laboratório dispõe de um amplo acervo de rochas e minerais e tem capacidade para atender 20 alunos. O curso também dispõe do Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, que atende disciplinas tais como Cartografia Geral e Temática, Fotointerpretação, Quantificação em Geografia, Climatologia e Hidrogeografia, Fisiologia da Paisagem, etc. Outro laboratório utilizado por praticamente todas as disciplinas do curso é o Laboratório de Ensino de Geografia, que tem espaço para aulas e conta com um grande acervo de material didático, facilitando atividades práticas.

Já as aulas práticas de campo são realizadas obedecendo aos objetivos propostos nos planos de ensino e ou projetos de atividades previstos. No início do ano letivo os docentes, ao prepararem seus planos de ensino, discutem possíveis atividades de campo a serem realizadas durante o ano. Cada disciplina propõe, anualmente, as aulas de campo que forem adequados aos objetivos, mas são priorizadas as aulas de campo que envolvam mais de uma disciplina, para que o aluno possa aprender, no campo, como relacionar os conteúdos aprendidos em sala de aula. São realizadas tanto aulas práticas em locais próximos ao Campus quanto atividades no estado do Paraná e São Paulo, principalmente.

Além das atividades práticas de laboratório e de campo, o curso tem prezado muito pelas Atividades Práticas como Componente Curricular, já que se trata de uma Licenciatura. O Conselho Nacional de Educação – CNE instituiu a *Prática como Componente Curricular – APCC* como situação obrigatória aos cursos de Licenciatura, estipulando o mínimo de 400 horas. Na Resolução nº 1/2002-CNE o Conselho explicita que as atividades práticas devem estar presentes desde o início do Curso, e que no momento inicial ela deve ter ênfase na observação e reflexão sobre o contexto – universidade/escola, acadêmico/futuro professor, acadêmico com professor da escola, acadêmico com classe da escola – devendo o acadêmico registrar estas observações visando verificar formas de agir e de resolver situações/problemas encontradas.

O Curso de Licenciatura em Geografia, da Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon, incorpora esta ideia em seu Projeto Político Pedagógico – PPP/GEO-MCR, tendo em vista a necessidade destas vivências, principalmente em relação às escolas, assim como experimentar e compartilhar das mesmas com os demais colegas ainda na academia. Neste sentido, nas disciplinas deste curso está previsto a distribuição da carga horária de tal forma que possa ser atendida o que prevê o CNE. O Colegiado de Geografia decidiu realizar as APCC em todas as disciplinas que não estejam relacionadas diretamente à dimensões pedagógicas, ou seja, disciplinas do núcleo de conhecimentos basilares da Geografia, que devem constar qual atividade será desenvolvida como APCC no Plano de Ensino. Desta forma, os docentes e discentes tem a oportunidade de avaliar de que forma o conteúdo da Geografia Científica ou Acadêmica pode ser transposto para a linguagem da Geografia Escolar. As APCC podem tanto ser realizadas com atividades na própria Universidade ou nos estabelecimentos da Educação Básica. A lista com as disciplinas e respectiva carga horária destinada à APCC pode ser consultada no item IX EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS desta proposta, contabilizando 400 horas.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO (Concepções e importância do estágio para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

A Prática de Ensino, sob a forma de Estágio Supervisionado, no Curso de Geografia, é obrigatória e será realizada de acordo com a legislação vigente, com a Política de Estágios da Unioeste, Resolução nº 250/2021 - CEPE que regulamenta as Diretrizes Gerais para os Estágios Supervisionados dos Cursos de Graduação, e com Resolução Resolução própria Nº 190/2017-CEPE que regulamenta o Estágio Supervisionado do curso de Geografia, no campus de Marechal Cândido Rondon.

O Estágio Supervisionado constará no currículo do curso como parte constitutiva da formação do profissional licenciado em Geografia, que atuará nos níveis de Ensino Fundamental II – anos finais e Médio, tendo a sua formação inicial, realizada através de atividades de base eminentemente pedagógica, desenvolvida em local genuíno de trabalho.

O Estágio será uma vivência didático-pedagógica com sentido de integralização, de revisão e de reorientação dos aspectos específicos da profissionalização prevista no currículo do curso na sua totalidade, não como algo parcial da série em que essas atividades são realizadas, mas como um momento privilegiado e culminante da articulação teoria/prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso.

A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado são desenvolvidos no sentido de qualificar o acadêmico para a ação pedagógica, suas especificações estão contidas em regulamento próprio.

Operacionalização do Estágio Supervisionado: a execução da modalidade em questão requer sintonia entre teoria/prática sendo articulado esse exercício por meio da Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I e Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II.

Na disciplina Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I as atividades teóricas e práticas ocorrem de modo a operacionalizar reflexões

bifurcadas sobre as características dos alunos do Ensino Fundamental II e produção de instrumentos didático-pedagógicos. As atividades didático-pedagógicas envolvem debate em torno dos temas, conteúdos, objetivos, metodologia, avaliação, aula piloto, regência, debate sobre a regência e relatório final. No decorrer da sistematização das atividades propostas, efetua-se a construção de recursos didático-pedagógicos, em forma de gibi, mapas temáticos, paródias e esquetes. A execução das atividades acima relatadas gera circunstâncias favoráveis ao desempenho de atividades realizadas pelo professor da disciplina em conjunto com o professor supervisor.

Na disciplina Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II as atividades teóricas e práticas ocorrem de modo a operacionalizar reflexões a respeito das especificidades desse nível de ensino e as características dos alunos do Ensino Médio, bem como sua identidade e função no Brasil, além da elaboração de materiais e instrumentos didático-pedagógicos. As atividades didático-pedagógicas envolvem debate em torno dos temas e conteúdos ministrados no Ensino médio com a utilização de diferentes linguagens na Geografia escolar, e a preparação de sequências didáticas para execução das aulas e à regência neste nível de ensino. No decorrer da sistematização das atividades propostas efetua-se a construção e avaliação de materiais e recursos didático-pedagógicos que possibilitem a articulação com o cotidiano escolar. A execução das atividades acima relatadas gera circunstâncias favoráveis ao desempenho de atividades desenvolvidas pelo professor da disciplina em conjunto com o professor supervisor. Enfim, nas disciplinas importa manter viva a inseparabilidade entre teoria e prática, na perspectiva dinâmica e não fragmentada de pensar a escola, unificada nos diversos processos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Quanto ao estágio não obrigatório, que também é regido pela Resolução nº 250/2021 - CEPE, este é considerado como atividade acadêmica complementar à formação acadêmico-profissional e é realizado por livre escolha do discente. Em geral, pode ocorrer em organizações de caráter público e privado, instituições de

ensino, instituições governamentais, instituições de pesquisa, entre outros locais de interesse. O estágio depende da assinatura de termo de compromisso e plano de estágio entre as partes envolvidas. Em geral, o orientador do estágio não obrigatório é o Coordenador de Estágio do Curso ou é professor da instituição indicado por este. O acompanhamento é realizado por relatório e o estágio é aprovado pela avaliação das atividades a serem realizadas pelo estagiário, verificando-se a sua adequação às competências desenvolvidas no quadro formativo do curso.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

(Concepções e importância do trabalho de conclusão de curso para a formação discente, composição, formas e condições de realização e acompanhamento).

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso tem como produto final uma Monografia, desenvolvida a partir de um projeto de pesquisa. A Monografia será um trabalho de caráter científico, individual, produzido como resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, a partir de fontes bibliográficas e trabalhos de campo, articulando os conhecimentos construídos ao longo do curso de graduação em Geografia.

O desenvolvimento de uma pesquisa pelo discente no 4º ano do curso representa a oportunidade de passar por uma experiência de iniciação científica e de redigir os resultados da pesquisa de acordo com as normas acadêmicas. Esta experiência gera no estudante o estímulo à formação continuada, necessidade presente em qualquer área do conhecimento na atualidade.

O trabalho monográfico será elaborado pelo discente, sob a orientação de um docente. Semanalmente o discente terá direito a uma (1) hora e 25 minutos de orientação individual, por parte do docente orientador, conforme Resolução nº 304/2004 – CEPE. Os aspectos específicos da monografia constarão no regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares seguem as Resoluções do CNE/CP 2/2015 de que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura e a nº

099/2016 – CEPE, que Regulamenta as Atividades Acadêmicas Complementares dos cursos de graduação da Unioeste. O acadêmico precisa comprovar 200 horas de Atividades Acadêmicas Complementares.

O Colegiado do Curso de Geografia aprovou a Normatização para as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), conforme segue:

1º - O colegiado do Curso de Geografia indicará dois docentes para compor a Comissão Avaliadora para o aproveitamento das AAC a cada ano.

2º - O cumprimento da carga horária determinada para as AAC é obrigatório, sendo que a validação será feita mediante a apresentação de documentação pertinente para fins de registro em documentos escolares acadêmicos e total da carga horária computada no final do curso.

3º - No caso da cópia do documento encaminhado pelo aluno para validação das AAC não conter o registro de carga horária, fica a critério da Comissão estipular a carga horária possível de ser aproveitada, se for o caso.

4º - Com relação ao local e a data das AAC fica a critério do aluno, desde que seja cumprido no período entre o ingresso no curso de Geografia e sua conclusão, respeitando o prazo estabelecido pelo edital de AAC emitido pela Secretaria Acadêmica.

5º - A carga horária total de AAC não pode ser preenchida por apenas uma modalidade de atividade, mas deverá ser distribuída a partir das seguintes possibilidades:

- a) Extensões/cursos da área de Geografia: simpósios, seminários, conferências, congressos, palestras, atividade de campo, visitas técnicas, viagens de estudo que não estão compreendidas nas ementas das disciplinas, obterá aproveitamento de 100% da carga horária;
- b) Projetos: participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, obterá aproveitamento até o limite de 60 horas por projeto;

- c) Extensões/cursos de áreas afins: simpósios, seminários, conferências, congressos, palestras, atividade de campo, visitas técnicas, viagens de estudo, obterá aproveitamento de 70% da carga horária;
 - d) Atividades gerais de extensão (universitária e cultural): cursos de línguas estrangeiras, de aperfeiçoamento profissional, atividades musicais, literárias, grupos de teatro e folclórico, serão reconhecidas até 5 horas por ano;
 - e) Estágio extracurricular: estágio desenvolvido em instituição/empresa conveniada e acompanhado/avaliado periodicamente, desde que relacionado com a formação oferecida pelo curso, será reconhecido até 10 horas por ano.
- 6º - Fica a critério de a Comissão Avaliadora decidir sobre os casos omissos.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

Os acadêmicos do curso de Geografia poderão participar das seguintes atividades de Pesquisa e Extensão:

- como voluntários, em projetos de Pesquisa e/ou de Extensão coordenados e orientados por docentes do curso;
- como bolsistas (CNPq/UNIOESTE ou outros órgãos de fomento), em projetos de Pesquisa e/ou de Extensão coordenados e orientados por docentes do curso;
- desenvolver projetos de pesquisa visando a produção de Monografia em Geografia (disciplina do curso) orientada por docentes do curso.
- Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Colegiado do Curso de Geografia.

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

Enquanto um dos três pilares indispensáveis para a constituição plena do ser Universidade, a Extensão tem o papel de promover o contato da comunidade universitária com outros segmentos da sociedade, possibilitando o desenvolvimento de experiências na forma de aprendizagem que permitam o aprimoramento da formação de nossos alunos, ou contribuindo com demandas levantadas por setores da sociedade junto à Universidade. Nos últimos anos, é perceptível como a Unioeste vem ampliando e diversificando as suas atividades de Extensão,

envolvendo todos os seus cursos, nos diversos campi. Mesmo sendo uma Universidade recente, ainda em processo de formação, a Unioeste vem se destacando também no trabalho de criar vínculos ou procurar atender às solicitações da comunidade do oeste paranaense. Nesse sentido, o curso de Geografia do campus de Marechal Cândido Rondon, curso com existência mais recente ainda dentro desta Universidade, vem contribuindo regularmente com atividades extensionistas com os mais diversos objetivos, especialmente após a criação dos laboratórios vinculados ao curso. Entre as atividades de Extensão mais recentes, destacam-se alguns projetos que são permanentes:

- PIBID: Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, que conta com 12 estagiários atuando em duas escolas do município por elaboração de materiais didáticos para o Ensino de Geografia;
- Geotecnologias no Ensino de Geografia: atua em colégios do município e região, sendo que os alunos são trazidos para a Universidade, para o Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento, e ali desenvolvem atividades pertinentes à elaboração de materiais cartográficos;
- Solo nas Escolas: em uma região onde a agricultura é um dos pilares da economia, o projeto de extensão solo nas escolas visa apresentar em colégios os processos de formação e de preservação dos solos;
- Visitas ao laboratório de Geologia e Pedologia: alunos de diversas escolas de Marechal Cândido Rondon e região visitam o referido laboratório, onde tem aulas sobre a origem do sistema solar, tempo geológico, ciclo das rochas, etc.

Todos os projetos listados e outros, de caráter mais curto, tratam-se de esforços, por parte dos professores de um curso que habilita em licenciatura plena, em manter uma ligação com o ensino básico, permitindo que muitos dos seus egressos possam estar se aperfeiçoando constantemente com as discussões ou apresentação de novas técnicas afeitas à ciência geográfica.

XVI - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Atendendo as Resoluções N°007/2018 - CNE/CES e N° 085/2021 - CEPE, é implementado 10% da carga horária total do curso, como atividades extensionistas de componente curricular. As atividades acadêmicas extensionistas como componente curricular terão carga horária de 330 horas. O crédito de horas em práticas extensionistas serão efetivados através da aprovação em disciplina específica e nas demais disciplinas, que computarão a carga horária total ou parcial de atividades de extensão como componente curricular.

Haverá uma disciplina semestral intitulada Extensão em Geografia com carga horária de 34 horas. Essa disciplina tem por objetivo articular a aplicação de conhecimentos em projetos de diversas temáticas geográficas, ancoradas a um processo interdisciplinar, cultural e científico, propiciando reflexões sobre a atuação pedagógica e ética envolvidas na execução dos projetos de extensão.

As disciplinas da grade curricular que incorporam parte da carga horária em práticas extensionistas são: Cartografia Escolar I, Geografia do Brasil, Introdução à Ciência, Geografia Econômica, Geologia Geral, Cartografia Escolar II, Didática Geral, História do Pensamento Geográfico, Climatologia Geral, Geociências na geografia escolar, Climatologia para o Ensino de Geografia, Epistemologia da Geografia, Metodologia do Ensino de Geografia I, Optativa I, Geografia Agrária I, Pedologia na Geografia Escolar, Geotecnologias para o Ensino de Geografia, Regionalização do Espaço Mundial I, Geografia Agrária II, Geografia Urbana I, Estágio Supervisionado em Geografia I, Geomorfologia I, Regionalização do Espaço Mundial II, Psicologia da Educação, Geografia Urbana II, Geomorfologia I, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia, Geografia Regional, Biogeografia e Conservação da Natureza, Estágio Supervisionado em Geografia II, Geografia Política, Optativa II, Tecnologias Educacionais, Fisiologia da Paisagem, Políticas da Educação e Geografia das Águas.

As disciplinas acima mencionadas obedecem a um regulamento interno que normatiza a oferta e tipos de projetos por disciplina, formas de registro dos discentes nas atividades, etapas de elaboração e orientação das atividades, prazos para apresentação de documentos comprobatórios de conclusão das atividades e processos avaliativos. Todas as informações mencionadas deverão constar nos planos de ensino das disciplinas elencadas para absorver a carga horária de atividades de extensão como componente curricular. Todas as etapas das atividades discentes junto aos projetos de extensão serão supervisionadas pelo docente da disciplina, o qual deverá apoiar a Coordenação de Curso no registro das atividades realizadas pelos discentes.

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

	NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
		Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
1	Bruno Ferreira Campos	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UFGD 2018	40	Metodologia da Pesquisa Científica Epistemologia da Geografia Geografia do Brasil
2	Carlos Eduardo das Neves	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UNESP 2019		Biogeografia e Conservação da Natureza Fisiologia da Paisagem Geografia das águas
3	Djoni Roos	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UNESP 2015	40	Geografia Econômica
4	Edson dos Santos Dias	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UNESP 2006	40	História do Pensamento Geográfico Geografia Regional

5	Ericson Hideki Hayakawa	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Sensoriamento Remoto	INPE 2011	40	Cartografia Escolar I Cartografia Escolar II Geotecnologias para o ensino de Geografia
6	Fabio de Oliveira Neves	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Humana Doutor em: Geografia	UFPR 2013	40	Geografia Urbana I Geografia Urbana II
7	João Edmilson Fabrini	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UNESP 2002	40	Geografia Agrária I Geografia Agrária II
8	José Edézio da Cunha	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Física Doutor em: Ciências (Geografia Física)	USP 2002	40	Trabalho de Conclusão de Curso
9	Leila Limberger	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Ciências (Geografia Física)	USP 2015	40	Climatologia Geral Climatologia para o ensino de geografia Tecnologias Educacionais
10	Marcia Regina Calegari	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Agronomia	USP 2008	40	Geomorfologia I Geomorfologia II
11	Maristela Ferrari	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UFSC 2011	40	Regionalização do Espaço Mundial I Regionalização do Espaço Mundial II Geografia Política

12	Marli Terezinha Szmillo Schlosser	Graduado em: Geografia e História Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UNESP 2005	40	Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado I
13	Mateus Marchesan Pires	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Doutor em: Geografia	UFG 2020	40	Metodologia do Ensino de Geografia I Metodologia do Ensino de Geografia II Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado II
14	Oscar Vicente Quinonez Fernandez	Graduado em: Geologia Mestre em: Geociências Doutor em: Geociências e Meio Ambiente	UNESP 1996	40	Geologia Geral Geociências na Geografia Escolar
15	Terezinha Correa Lindino	Graduado em: Pedagogia Mestre em: Engenharia de Produção Doutor em: Educação	UNESP 2005	40	Políticas da Educação Psicologia da Educação Didática Geral
16	Valdenir de Souza Pinheiro	Graduado em: Letras/Libras Especialista em: Educação Especial	ESAP 2012	40	Libras



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



17	Vanda Moreira Martins	Graduado em: Geografia Mestre em: Geografia Física Doutor em: Agronomia	USP 2009	40	Pedologia na Geografia Escolar Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia Extensão em Geografia
----	-----------------------	---	-------------	----	--

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Graduados: 0

Especialistas: 0

Mestres: 0

Doutores: 17

TOTAL: 17

(No caso de docentes necessários, colocar no lugar do nome do docente a expressão “a contratar”, preenchidos os outros dados de acordo com o que se deseja).

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

- 1- Recursos humanos existentes: estagiária
- 2- Recursos humanos necessários: um funcionário técnico-administrativo para a função de secretário.

B) RECURSOS FÍSICOS:

- 1- Recursos físicos existentes:
 - a. Sala de Coordenação do CCG,
 - b. Sala de Reuniões do CCG,
 - c. Laboratório de Estudos da Dinâmica Ambiental (LEDA),
 - d. Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento,
 - e. Laboratório de Pedologia e Geologia (LPG),
 - f. Laboratório de Ensino de Geografia (LEG),
 - g. Laboratório e Sala de Estudos do Grupo Multidisciplinar de Estudos Ambientais (LABGEA),
 - h. Laboratório do Grupo de Pesquisa em Lutas no Campo (GEOLUTAS).
 - i. Laboratório do Grupo de Estudos Sobre Fronteira, Território e Ambiente (GEFTA),
 - j. Laboratório do Grupo de Estudo Dinâmica Ambiental no Tempo e no Espaço (GEDATE),
 - k. Laboratório de Análise Espacial e Tecnologias no Ensino de Geografia,
 - l. Laboratório de Geografia Física,

Todos os laboratórios estão equipados com material de escritório e de pesquisa necessários para o desenvolvimento dos estudos.

2- Recursos físicos necessários.

RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:

1- Atualmente os recursos materiais existentes são dois computadores, três estações de trabalho, um armário de aço de duas portas, dois arquivos de aço com quatro gavetas, dois aparelhos de ar-condicionado, mesa de reuniões, cadeiras. É necessário atualizar os recursos computacionais, já obsoletos e também alocar um funcionário fixo na secretaria do colegiado.

2- Recursos materiais necessários.

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

1. recursos bibliográficos existentes: todos os exemplares do sistema de bibliotecas da Unioeste, bem como, periódicos disponíveis pela Capes;
2. Recursos bibliográficos necessários: são definidos anualmente e enviado ao Diretor de Campus.

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS EXISTENTES:

Laboratório de Estudos da Dinâmica Ambiental (LEDA)

Este laboratório desenvolve atividades ligadas principalmente ao GEDATE – Grupo de Estudo Dinâmica Ambiental no Tempo e no Espaço. Resumidamente, sua infraestrutura consiste em: 1 mufla, 1 lavadora banho ultrasônica, 1 destilador, vidrarias diversas.

Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento - 20 microcomputadores com acesso a internet e com aplicativos de Sistema de Informação Geográfica e de Processamento Digital de Imagens; Mapoteca com Mapas temáticos diversos, Atlas, cartas topográficas, 10 estereoscópios de espelho, 10 estereoscópios de bolso; Equipamentos para levantamentos topográficos; Equipamentos de Sistemas de Satélites para Navegação Global; fotografias aéreas, planímetros de mesa e portáteis, curvímetros, rádios comunicadores, um projetor multimídia, um drone DJI

Phantom 3 Standard, um drone Mavic Platinum DJI, um drone Phantom 4 multispectral com DRTK, coleções de livros didáticos.

Laboratório de Pedologia e Geologia (LPG)

Este laboratório desenvolve atividades ligadas principalmente ao GEA - Grupo Multidisciplinar de Estudos Ambientais. O ambiente é utilizado para as aulas práticas de geologia e pedologia e também para recepcionar alunos e professores atendidos pelos projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do curso de geografia. Possui um rico acervo de minerais, rochas e fósseis com exemplares do Brasil e de outros países. Possui três bancadas, quadro/lousa de vidro e comum, sistema de projeção e som, estantes e prateleiras e armários, pia e torneira.

Laboratório de Ensino de Geografia (LEG): 03 microcomputadores conectados à internet; 01 projetor de multimídia; Acervo de material didático, paradidático, periódicos, mapas e demais recursos de ensino da Geografia, coleções de livros didáticos, jogos e materiais diversos para aplicação no ensino de geografia.

Laboratório/Sala de Estudos do Grupo Multidisciplinar de Estudos Ambientais: 1 GPS Garmin GPSMAP 60csx; 1 Micro-molinete fluviométrico FP101/201; 1 Nível automático Leica NA 720; 1 Tripé em alumínio para nível; 1 Mira em alumínio, com 4 m; 1 Balança analítica de precisão, sensibilidade 0,0001g; 1 Estufa; 1 Medidor de oxigênio dissolvido portátil microprocessador Sonda de 4 metros (marca Hanna); 1 Tubidímetro portátil digital (marca Hanna); 1 Condutivímetro portátil EC, TDS, salinidade e correção de temperatura (marca Hanna); 1 Phmetro digital portátil FX - 2,00 a 16.000 PH, calibr. Autom. 2 pontos (marca Hanna); 1 Dispensor de solos elétrico, com hélice e com copo munido de chicanas, dois microcomputadores conectados à internet, um notebook, uma sonda multiparâmetros.

Laboratório do Grupo de Pesquisa em Lutas no Campo (GEOLUTAS): 04 microcomputadores conectados à internet; 02 impressoras a laser multifuncionais; 01 projetor multimídia; 01 mesa de reuniões; 01 armário de aço para a guarda do acervo do laboratório; 02 arquivos de aço para guarda do acervo Dataluta; 01 GPS;



Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Acervo de documentário audiovisual (DVD, CD), impresso (revistas, jornais, livros e fotos) e trabalhos acadêmicos.

Laboratório do Grupo de Estudos Sobre Fronteira, Território e Ambiente (GEFTA): recursos necessários de laboratório: (descrever os recursos de laboratório necessários à aquisição para o funcionamento do curso).

Laboratório/Sala de Estudos do Grupo de Estudo Dinâmica Ambiental no Tempo e no Espaço (GEDATE): Este laboratório está associado ao LEDA e ao GEDATE. Possui os seguintes equipamentos: 03 computadores desktop conectados à rede da Unioeste, 01 notebook, 01 impressora A3/A4 colorida – Epson L1800, 01 projetor de multimídia, 20 sensores HOBO – temperatura/umidade.

Laboratório de Análise Espacial e Tecnologias no Ensino de Geografia: um projetor multimídia, três monitores, um notebook, uma mesa, três estações de trabalho, duas caixas (óculos) de realidade virtual para smartphone, um drone Tello.

Laboratório de Geografia Física: este laboratório desenvolve atividades ligadas principalmente ao GEDATE – Grupo de Estudo Dinâmica Ambiental no Tempo e no Espaço e ao GEA. Possui bancadas para análises e pias para lavagem de vidrarias e amostras.

LABORATÓRIOS NECESSÁRIOS

- Laboratório ou Espaço Maker – Espaço estruturado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme presentes em escolas e ambientes educacionais. É necessário um espaço semelhante no campus para que o futuro professor tenha uma formação adequada com a realidade de trabalho. Inclui móveis, ferramentas, computadores, kits de robótica, impressoras 3D, máquinas de corte e gravação a laser, brinquedos, aplicativos, drones, tablets, demais insumos, dentre outros comumente observados em espaço maker.